

Programa GFD

Gestão de
Fornecedores

Duratex

Relatório de Resultados **2020**



gestão origami

INTRODUÇÃO

Em 2012, a Gestão Origami participou da concepção e da estruturação do programa **Gestão de Fornecedores Duratex (GFD)**, que tem como objetivo engajar os fornecedores e fomentar a adoção de práticas sustentáveis em toda a cadeia de fornecimento da Duratex.

Os primeiros questionários de auto avaliação foram aplicados junto aos fornecedores em 2013 e, de lá para cá, foram mais de 1.000 avaliações independentes e cerca de 250 visitas de auditoria realizadas, envolvendo cerca de 400 fornecedores da Duratex, em ciclos anuais de avaliação.

A Cadeia de Fornecimento Responsável é um dos temas materiais da estratégia de sustentabilidade da Duratex e busca ampliar o impacto socioambiental positivo da Companhia de ponta a ponta, a partir do rastreamento, monitoramento e aprimoramento contínuo das atividades de toda sua cadeia de suprimentos.

De forma independente, a Gestão Origami atua como uma consultoria parceira da Duratex neste processo, realizando a elaboração, a revisão periódica e a disponibilização do questionário de autoavaliação socioambiental aos fornecedores, a consolidação e a análise das respostas fornecidas e a execução das visitas de auditoria, visando identificar os principais pontos de atenção, de destaque e assessorando a implementação de ações, processos e inovações que busquem qualificar e aprimorar o desempenho socioambiental dos fornecedores. Tal análise é realizada tanto sob a perspectiva de gestão de riscos, isto é, minimizando os riscos operacionais, estratégicos e reputacionais para a Duratex decorrentes das diferentes operações em sua cadeia de valor, quanto sob a perspectiva de desenvolvimento da cadeia de fornecedores em prol de um ambiente de negócios sustentável e responsável.

Ano a ano, o GFD tem apresentado constante evolução da *performance* socioambiental dos participantes, demonstrada através de melhores resultados no desempenho dos fornecedores que tiveram participação recorrente no Programa ao longo de sua execução. Os resultados obtidos pela compilação e análise dos dados e pelas informações obtidas *in loco*, permitem uma perspectiva ampla de como são gerenciados os riscos e potencializados os benefícios econômicos, sociais e ambientais do negócio e também orientam os planos e metas do Programa, de acordo com a estratégia, os investimentos e a forma de gestão da Companhia.

O presente Relatório detalha os resultados consolidados do **Programa Gestão de Fornecedores Duratex** na sua oitava edição, realizada em 2020, e busca também reconhecer fornecedores que apresentaram práticas de destaque na gestão de suas atividades, processos e na condução de seus negócios. Vale salientar o ano desafiador vivenciado não apenas pela Duratex, mas pela sociedade como um todo, por conta da pandemia decorrente da disseminação do vírus causador da COVID-19. Este ano atípico fez com que todo o ciclo do Programa GFD tivesse que ser adaptado, com ajustes no cronograma de trabalho e, principalmente, com a impossibilidade de realização de visitas presenciais. Entretanto, tal restrição não impediu a realização das avaliações, que ocorreram de forma virtual, e contaram com a colaboração dos fornecedores para que pudessem ser conduzidas com a mesma qualidade e rigor técnico dos anos anteriores.

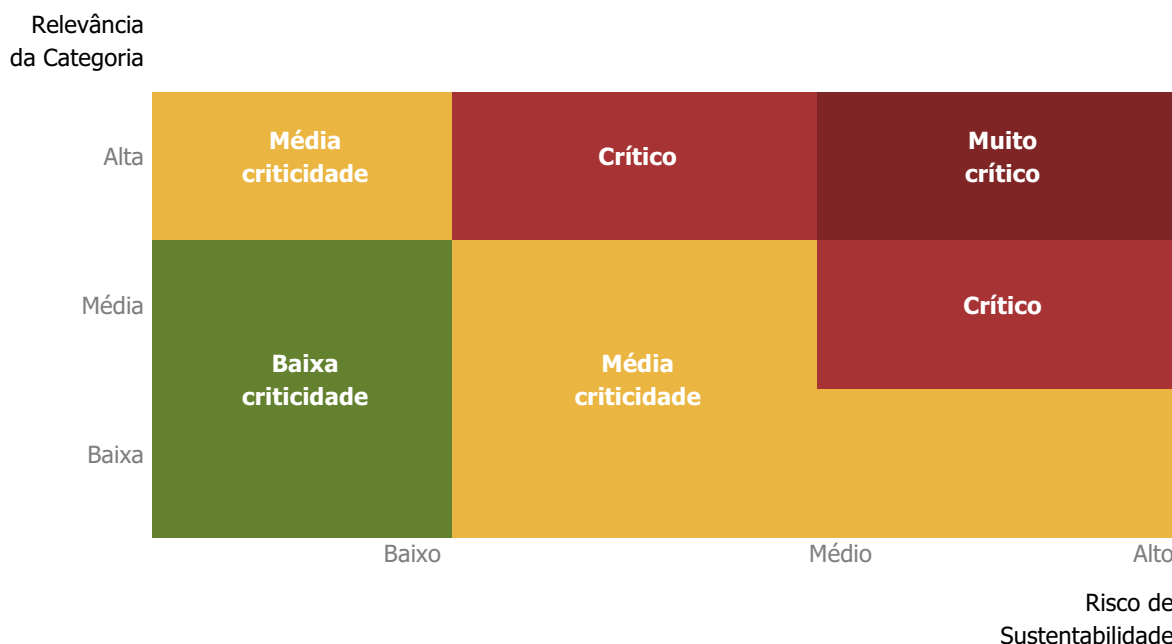
GESTÃO SUSTENTÁVEL DA CADEIA DE SUPRIMENTOS

O programa GFD engloba um processo estruturado de gestão, definido por critérios socioambientais, econômicos, de conformidade e de qualidade, que visa criar sinergia e compartilhar a Missão, a Visão e os Valores da Duratex com seus fornecedores. O Programa é um dos principais mecanismos da Companhia para a gestão do relacionamento com os fornecedores, tendo como propósito estimular a adoção de práticas que contribuam para negócios mais perenes e para uma sociedade mais justa.

Visando alinhar as práticas de compras sustentáveis às diretrizes da norma ISO 20400, em 2017, a Duratex estruturou um Sistema de Compras Sustentáveis, definindo os fundamentos, ou seja, a compreensão da sua cadeia de suprimentos e a priorização das categorias de compras, os processos, isto é, as ações específicas para cada categoria considerando o seu perfil de criticidade, os facilitadores ou viabilizadores dos processos definidos e as políticas, abrangendo a formalização dos critérios de planejamento, especificação, seleção, avaliação e monitoramento dos fornecedores.

Neste contexto, a seleção dos fornecedores que participam do Programa GFD, entre as mais de 6.700 empresas que compõem a base de fornecedores ativos da Duratex, é realizada a partir da análise de uma matriz de criticidade, que avalia, em um eixo, a Relevância da Categoria, considerando: (i) Redução da produção / produtividade, (ii) Influência no produto; (iii) Influência no custo; e em outro eixo, o Risco de Sustentabilidade, considerando: (i) Exposição e incidência de problemas socioambientais, (ii) Corresponsabilidade (probabilidade), (iii) Reputação (probabilidade).

O gráfico abaixo revela a lógica de construção da matriz de criticidade da cadeia de fornecimento da Duratex:



DIMENSÕES DE ANÁLISE DO PROGRAMA GFD

A avaliação das práticas socioambientais dos fornecedores no programa GFD engloba sete dimensões de análise, sendo cada uma delas composta por um conjunto de questões específicas, que possuem pesos diferentes de acordo com o setor e o porte das empresas respondentes.

As dimensões de análise são:

CONFORMIDADE

Representa o atendimento a uma série de exigências legais e técnicas nas diferentes frentes do negócio para um melhor gerenciamento e minimização dos riscos da organização. Ela implica no conhecimento e cumprimento de legislações e normas aplicáveis à empresa. A conformidade é extremamente relevante visto que a inobservância de alguns requisitos e obrigações legais pode acarretar sanções, prejuízos financeiros, dificuldades na obtenção ou renovação de licenças de operação, bem como impactos negativos importantes na imagem da organização.

TRABALHISTA

As relações trabalhistas podem ser definidas como as práticas e regras da empresa que estruturam o relacionamento com seus colaboradores, sendo composta por todos os processos e práticas adotados na empresa para otimizar e assegurar uma gestão de recursos humanos consistente.

SAÚDE E SEGURANÇA

Esta dimensão contempla o conjunto de medidas e políticas adotadas pela empresa visando garantir um ambiente de trabalho seguro e saudável, minimizar acidentes e doenças ocupacionais, e proteger a integridade, a capacidade produtiva e a saúde física e mental dos colaboradores.



MEIO AMBIENTE

O conceito de meio ambiente no âmbito de uma empresa engloba as práticas de gestão ambiental adotadas pela organização que visam reduzir ao máximo os impactos ambientais decorrentes de suas atividades econômicas. A sustentabilidade do negócio está diretamente atrelada a uma gestão ambiental eficiente, o que legitima a atuação da empresa, reduz seus custos, bem como previne riscos e penalidades oriundas do descumprimento de normas ou requisitos legais aplicáveis.

RELACIONAMENTO COM O ENTORNO

O relacionamento com o entorno pode ser definido como o conjunto de iniciativas e práticas direcionadas ao estabelecimento de uma convivência positiva com as comunidades localizadas próximo às operações da empresa. A gestão dos impactos das operações nas comunidades deve ser conduzida com respeito às características específicas e particularidades dos povos impactados pelo negócio e prezando pelo envolvimento em debates que os afetem direta ou indiretamente. O estabelecimento do diálogo sobre o impacto das operações que influenciam o cotidiano das pessoas permite o reconhecimento e o tratamento de situações de conflito, assim como o fomento a projetos de desenvolvimento local, socioeconômicos ou assistenciais, que enderecem as necessidades específicas daquela comunidade. A inclusão das comunidades do entorno contribui para a construção de um relacionamento de confiança e transparente, que se reflete diretamente nas operações da empresa, evitando custos de gerenciamento de crises, além de trazer benefícios compartilhados e contribuir para a boa reputação da organização.

ÉTICA E DIREITOS HUMANOS

Esta dimensão engloba o conjunto de princípios, diretrizes e práticas que envolvem a gestão de temas sensíveis, tais como o trabalho infantil ou análogo ao escravo, gestão da conduta, integridade e combate à corrupção em diferentes escalas, práticas desleais de concorrência, promoção da equidade de gênero, combate à exploração sexual de crianças e adolescentes, entre outros. O desenvolvimento de políticas formais, sua promoção e a implantação de mecanismos de fiscalização, queixas e denúncias eficazes e imparciais legitimam a atuação da empresa, demonstrando o respeito às legislações e convenções vigentes. Sua grande relevância se dá, igualmente, do ponto de vista dos recursos humanos, que reconhecem na empresa um local seguro e proativo no combate a eventuais desvios, com repreensões e sanções eficientes e com a adoção de ações de combate às práticas desrespeitosas dos princípios de Ética e Direitos Humanos.

GESTÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

A gestão para a sustentabilidade integra aspectos socioambientais relacionados à operação e à cadeia de valor da empresa, levando em consideração o ciclo de vida dos produtos e serviços oferecidos, visando promover a adoção de políticas e práticas que permitam ganhar eficiência nos processos produtivos, estimular a inovação e fomentar práticas sustentáveis nos demais elos da cadeia de valor.

EVOLUÇÃO DO PROGRAMA GFD EM 2020



Anualmente, em um processo de melhoria e desenvolvimento contínuos, a Gestão Origami apoia a Duratex na revisão do questionário de auto avaliação dos fornecedores, visando acompanhar a evolução dos temas e tópicos socioambientais. Neste contexto, no ciclo de 2020, 16 questões foram adicionadas ou modificadas no questionário do GFD, a fim de refletir tais avanços. As principais inclusões ou modificações, por dimensão, foram:

CONFORMIDADE:

- **Conformidade ambiental – Outorga para uso de recursos hídricos superficiais ou subterrâneos:** embora esta já fosse uma questão verificada junto aos fornecedores que recebiam as visitas de auditoria, optou-se por incluí-la no questionário, visando mapear o cumprimento desta licença por parte de todos os participantes do GFD para os quais tal questão seja aplicável;
- **Conformidade legal – Implementação da Lei Geral de Proteção de Dados (Lei Nº 13.709, de 14 de Agosto de 2018):** a chamada LGPD regula as atividades de tratamento de dados pessoais, visando garantir a proteção de dados e a privacidade dos cidadãos. A questão busca avaliar se os fornecedores já analisaram e implementaram ações para o cumprimento da LGPD em seus negócios e se estão previstas ou foram realizadas auditorias sobre Segurança da Informação e Programa de Privacidade e Proteção de Dados;
- **Conformidade legal – Treinamento sobre a Lei Geral de Proteção de Dados (Lei Nº 13.709, de 14 de Agosto de 2018):** em relação à conscientização / capacitação sobre os itens da LGPD, o questionário avalia se a empresa realiza de forma periódica ações educativas, comunicações ou treinamentos relativos ao tema voltados aos colaboradores e terceiros;
- **Conformidade legal – Lei e Decreto Federal Anticorrupção (12.846/2013 e 8.420/2015, respectivamente):** em relação ao combate à corrupção, embora tal tema já constasse nas versões anteriores do questionário, foi incluída uma referência explícita à Lei e ao Decreto Federal Anticorrupção;

- **Conflito de Interesses – Existência de vínculo de parentesco:** a questão busca mapear se os diretores, sócios ou representantes legais da empresa possuem vínculo de parentesco com algum colaborador da Duratex. Vale ressaltar que, caso a resposta seja positiva, o fornecedor deve informar: i) nome completo e/ou CPF do funcionário; ii) cargo ocupado; iii) nome completo e/ou CPF do vínculo e; iv) tipo de vínculo existente.
- **Relacionamento com Administração Pública – Interação com órgãos públicos:** esta questão busca identificar se algum funcionário da empresa representa ou representará a Duratex em alguma atividade e/ou tem ou terá contato com órgãos públicos ao representar a Duratex. De modo semelhante, se a resposta for positiva, é solicitado que seja informado com quais órgãos públicos há este contato;
- **Relacionamento com Administração Pública – Atuação em cargo público:** esta última questão incluída na dimensão Conformidade busca avaliar se os diretores, sócios ou representantes legais da empresa ocupam cargo público e/ou desempenham função de PEP (pessoa exposta politicamente: quem desempenha ou desempenhou nos últimos 5 anos, no Brasil ou outros países, cargos, empregos ou funções públicas relevantes). Se a resposta for positiva, a empresa é solicitada a informar o nome, o CPF do funcionário e o cargo ocupado.

MEIO AMBIENTE:

- **Consumo e descarte de água – Definição e cumprimento de metas de redução de consumo de água:** a Duratex considera que a definição de metas ambientais é um dos principais mecanismos para fomentar a melhoria da *performance* ambiental da organização. Assim, a fim de destacar a relevância deste tema, foi incluída uma questão específica sobre a definição e o cumprimento de uma meta de redução do consumo de água nas operações;
- **Emissões atmosféricas e Emissões de gases de efeito estufa:** embora já houvesse no questionário anterior uma pergunta específica sobre as práticas da empresa em relação às emissões, a fim de deixar mais claro o que estava sendo solicitado, a pergunta foi dividida em duas, estabelecendo uma distinção entre “Emissões atmosféricas” (emissões de poluentes atmosféricos controlados por legislação aplicável, como óxidos de nitrogênio, óxidos de enxofre, materiais particulados, etc.) e “Emissões de gases de efeito estufa” (emissões de gases com potencial de reter calor na atmosfera, como gás carbônico, metano, óxido nitroso, gases refrigerantes, etc.);
- **Emissões de gases de efeito estufa (GEE) – Definição e cumprimento de metas de redução de emissões de gases de efeito estufa (GEE):** da mesma forma como ocorreu para o tema água, foi incluída uma pergunta no questionário sobre metas de redução de emissões de GEE, visando avaliar o quanto os fornecedores possuem compromissos explícitos relacionados às mudanças climáticas;
- **Consumo de energia – Definição e cumprimento de metas de redução de consumo de energia:** para alguns setores, o consumo de energia abrange um dos principais impactos ambientais decorrentes das operações. Assim, esta pergunta incluída no questionário visa avaliar a existência de compromissos em relação à redução do consumo de energia;

- **Gestão e descarte de resíduos – metas relacionadas a resíduos (redução de geração, aumento de reciclagem, redução de envio para aterro, etc.):** de modo semelhante, foi incluída uma avaliação específica sobre a existência e o cumprimento de metas voltadas à redução de resíduos;
- **Matriz energética / elétrica:** embora já houvesse uma questão que avaliasse o percentual de fontes renováveis na matriz energética utilizada pelas empresas, foi feita uma divisão em duas questões, uma específica para as empresas do setor elétrico e uma para as demais empresas.

ÉTICA E DIREITOS HUMANOS:

- **Existência de Código de Conduta:** desde suas primeiras versões, o questionário do GFD traz questões específicas sobre temas diversos que, de modo geral, compõem Códigos de Conduta, como assédio moral e sexual, discriminação, corrupção, entre outros. Nas empresas que recebiam as visitas de auditoria, já era verificado a existência ou não de políticas ou códigos de conduta sobre estes temas. Entretanto, não havia no questionário de autoavaliação uma pergunta específica sobre a existência do documento, incluída nesta revisão. Caso o fornecedor responda que possui o Código de Conduta, é solicitado que o documento seja enviado ou que seja informado o site em que o mesmo se encontra disponível.

GESTÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

- **Gestão socioambiental de fornecedores:** a fim de contribuir para a disseminação das práticas sustentáveis nos demais elos da cadeia de valor, o GFD já avaliava se os fornecedores possuíam iniciativas sistêmicas ou programas estruturados de gestão de fornecedores com foco em questão socioambientais. Como evolução deste tema, foram incluídas duas questões que buscam identificar os critérios para identificação dos fornecedores críticos da empresa, assim como os tipos de iniciativas para avaliação dos fornecedores críticos.

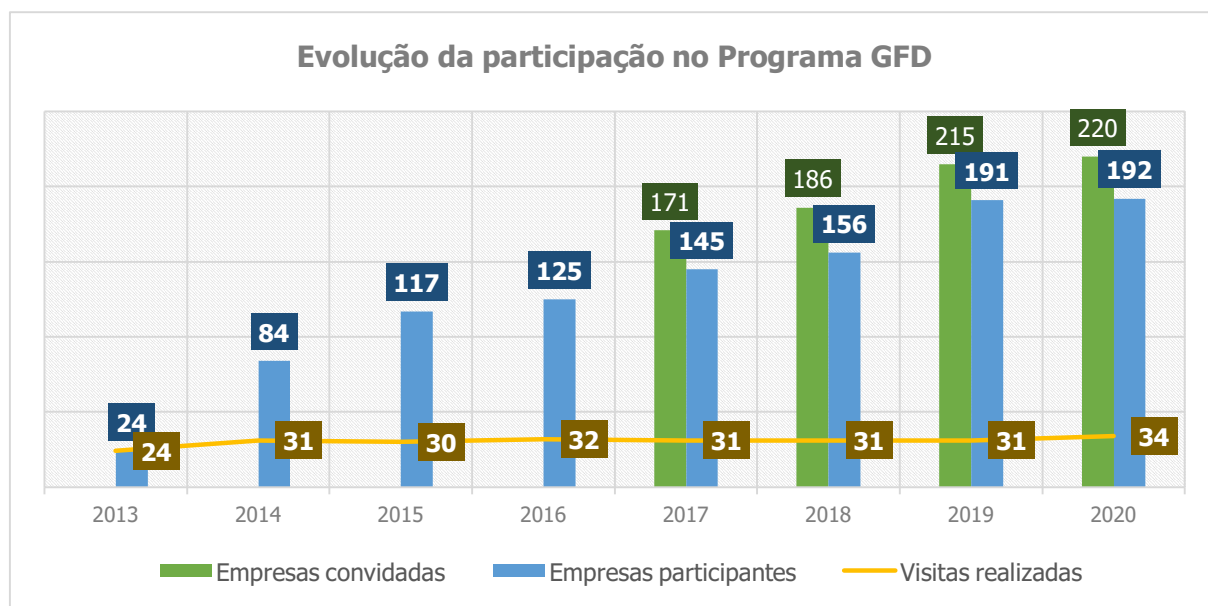


RESULTADOS 2020

PARTICIPAÇÃO DOS FORNECEDORES

Desde seu lançamento, o Programa GFD vem, ano a ano, engajando cada vez mais fornecedores da Duratex, tendo passado de 24 fornecedores avaliados em 2013 para 192 fornecedores avaliados em 2020.

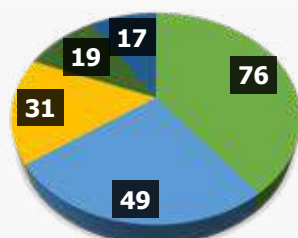
Do total de fornecedores que participam do Programa, cerca de 30 fornecedores são avaliados anualmente de forma mais aprofundada, por meio de uma visita *in loco*.



Na oitava edição do GFD, 220 fornecedores foram convidados a participarem do Programa e responderem ao questionário de auto avaliação. Conforme apresentado anteriormente, a seleção destas empresas foi realizada pela área de Suprimentos da Duratex, a partir da matriz de criticidade, considerando o setor de atuação do fornecedor, da representatividade do fornecedor no valor total de compras da Companhia e do histórico de participação do fornecedor no Programa GFD. Do total de fornecedores convidados, houve **192 respondentes**, uma taxa de resposta de 87%, número que vem se mantendo estável acima de 85%, ano a ano ao longo das edições do Programa.

Os gráficos abaixo revelam a distribuição dos respondentes por macro setores (Indústria, Mineração, Serviços Pesados, Serviços e *Utilities*) e por porte (Grande Empresa e PME):

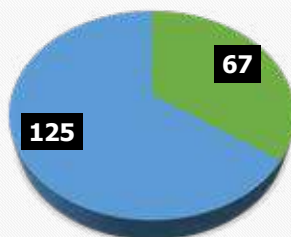
Distribuição dos Participantes por Setor



■ Indústria ■ Serviços Pesados ■ Mineração ■ Serviços ■ Utilities

Como historicamente acontece no Programa GFD, nota-se uma concentração da participação de pequenas e médias empresas (PME), atuando nos setores de Indústria e Serviços Pesados, embora, no caso da Indústria, esta participação tenha caído significativamente nos últimos três anos (58% em 2018, 49% em 2019 e 40% em 2020). Na contramão, os setores de Mineração e *Utilities*, normalmente com uma representatividade mais baixa, tiveram a participação elevada no último ano de 9% para 16% e de 7% para 9%, respectivamente, sobretudo devido à entrada de fornecedores dos negócios de revestimento cerâmico (Ceusa e Portinari) no Programa GFD.

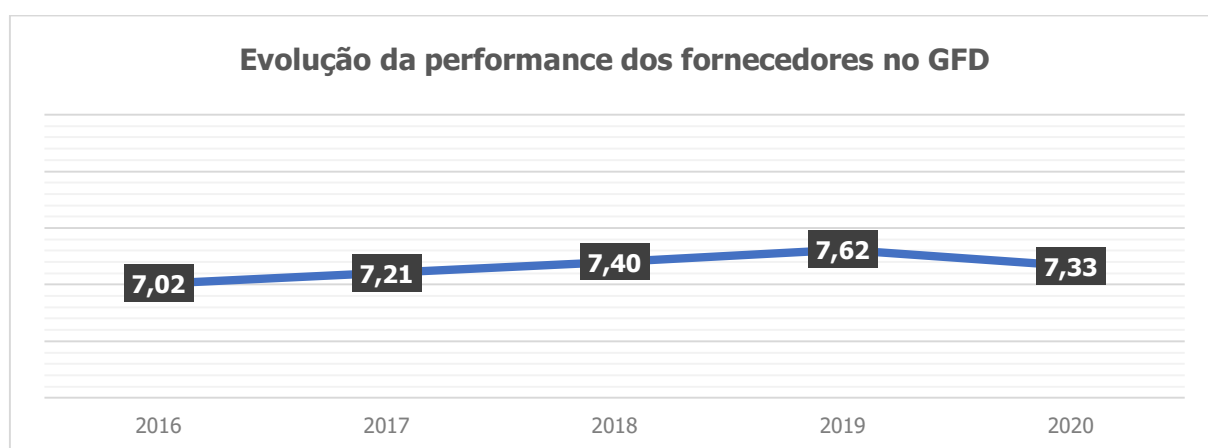
Distribuição dos Participantes por Porte



■ Grande Empresa ■ Pequena e Média Empresa

PERFORMANCE NO PROGRAMA

Em 2020, os fornecedores participantes obtiveram uma nota média consolidada no Programa GFD de **7,33**, levemente inferior à média verificada nos dois anos anteriores. A principal razão desta queda deve-se, sobretudo, à inclusão de novas perguntas no questionário submetido aos fornecedores (conforme apresentado na seção “Evolução do Programa GFD em 2020”), assim como à entrada de novos fornecedores, que atendem principalmente à Ceusa e Portinari. O gráfico abaixo revela a evolução que tem sido verificada na performance socioambiental dos fornecedores nos últimos anos:



Obs.: Nos anos anteriores a 2016, a metodologia de cálculo utilizada no Programa GFD era outra, não permitindo a comparabilidade das notas.

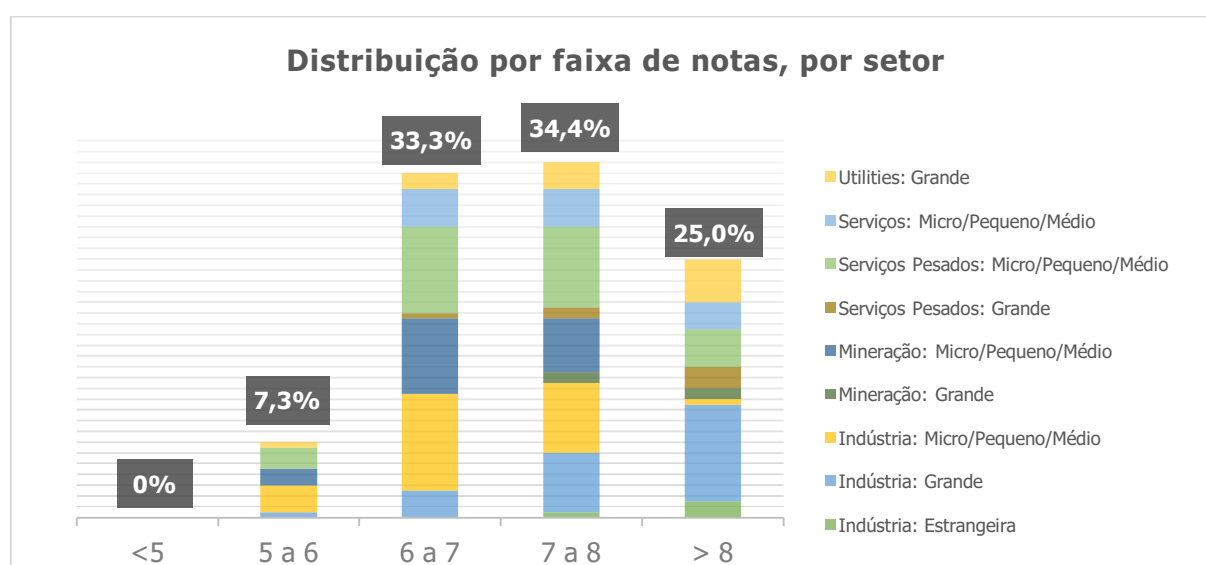
Como normalmente ocorre no GFD, as empresas estrangeiras apresentaram, em geral, uma maior média na avaliação (8,48), seguidas das empresas do setor de Serviços Pesados - Grandes Empresas (8,19) e Mineração - Grandes Empresas (8,09). Por outro lado, o setor de Mineração - PME e Indústria - PME foram os que apresentaram as piores médias (6,8), embora melhores do que os resultados dos últimos anos.



Nota média dos fornecedores participantes em 2020, por setor e porte:

Setor	Número de participantes	Nota média
Indústria: Estrangeiras	4	8,48
Serviços Pesados: Grande	7	8,19
Mineração: Grande	4	8,09
Indústria: Grande	35	8,03
Utilities: Grande	17	7,81
Serviços: Micro/Pequeno/Médio	19	7,35
Serviços Pesados: Micro/Pequeno/Médio	42	7,00
Mineração: Micro/Pequeno/Médio	27	6,81
Indústria: Micro/Pequeno/Médio	37	6,80
Total	192	7,33

No ano de 2020, o percentual de fornecedores que obtiveram nota de avaliação igual ou acima de 8,0 no GFD caiu de 35% para 25%, tendo sido a primeira vez, desde o início do Programa, em que ocorre esta queda, devido, sobretudo, à inclusão de novas questões e, conseqüentemente, ao aumento no nível de exigência em relação à performance socioambiental dos fornecedores. Participantes com nota entre 7,0 e 8,0 passaram de 39% para 34% do total, enquanto fornecedores com nota entre 6,0 e 7,0 passaram de 22% para 34% do total. Vale destacar que, neste ano, assim como no ano anterior, nenhum fornecedor participante do GFD obteve nota inferior a 5,0, um ganho significativo, uma vez que esta faixa representava 3% do total de respondentes em 2017. É importante salientar, entretanto, que 14 fornecedores (ou 7% do total de participantes) apresentaram nota inferior a 6,0, revelando o desafio que a Duratex ainda possui para apoiar este grupo na evolução de sua performance socioambiental.



AVALIAÇÃO POR DIMENSÃO

Para cada uma das dimensões analisadas, é avaliada a aderência dos fornecedores aos temas contemplados nas análises, isto é, o quanto os fornecedores, de forma consolidada, possuem práticas ou políticas que endereçam os respectivos temas.

Conforme revelado no gráfico abaixo, de modo geral, assim como nos anos anteriores, os temas referentes à regulação e/ou legislação possuem, naturalmente, uma maior aderência por parte dos fornecedores, como as questões de Conformidade (aderência média de 86,8%), Saúde e Segurança (77,3%) e Meio Ambiente (66,6%), enquanto as questões relacionadas às dimensões Gestão (43,4%), Ética e Direitos Humanos (54,7%) e Trabalhista (59,6%) apresentam um menor nível de aderência.

No comparativo dos setores, nota-se uma melhor performance das grandes empresas atuantes nos setores de Indústria, Mineração e *Utilities* no que se refere à dimensão de Saúde e Segurança, sendo que, nos três casos, a aderência média às questões desta dimensão (todas acima de 88%) foi superior à aderência da dimensão "Conformidade". Este dado se deve, sobretudo, à existência de normas regulamentadoras exigentes no Brasil em relação a este tema, exigindo, principalmente das grandes empresas, uma atuação responsável que garanta condições de trabalho seguras e saudáveis aos colaboradores.



Além deste, vale o destaque para o setor de Serviços Pesados - Grande Empresa na dimensão Ética e Direitos Humanos, cuja aderência média foi de 85%, significativamente superior à média dos demais setores. De modo semelhante, as grandes empresas do setor de Mineração se destacam na dimensão Trabalhista, com 84% de aderência.

Na dimensão Meio Ambiente, o maior destaque ficou por conta do setor de Serviços: - PME, que obteve uma aderência média de 83%. Vale ressaltar, entretanto, que muitas questões aplicáveis às indústrias ou às mineradoras não são aplicáveis às empresas do setor de Serviços, visto que o impacto ambiental gerado por estas é consideravelmente inferior.

Do ponto de vista do porte das empresas, com exceção da dimensão Conformidade, há uma diferença entre a performance das grandes empresas e pequenas e médias empresas. A título de exemplo, neste ano, a aderência média das PME na dimensão Gestão foi 40 pontos percentuais inferior à aderência medida das grandes empresas (28% versus 68% respectivamente), o que revela a importância do fomento e suporte da Duratex aos micros, pequenos e médios fornecedores em relação à disseminação das práticas de sustentabilidade.

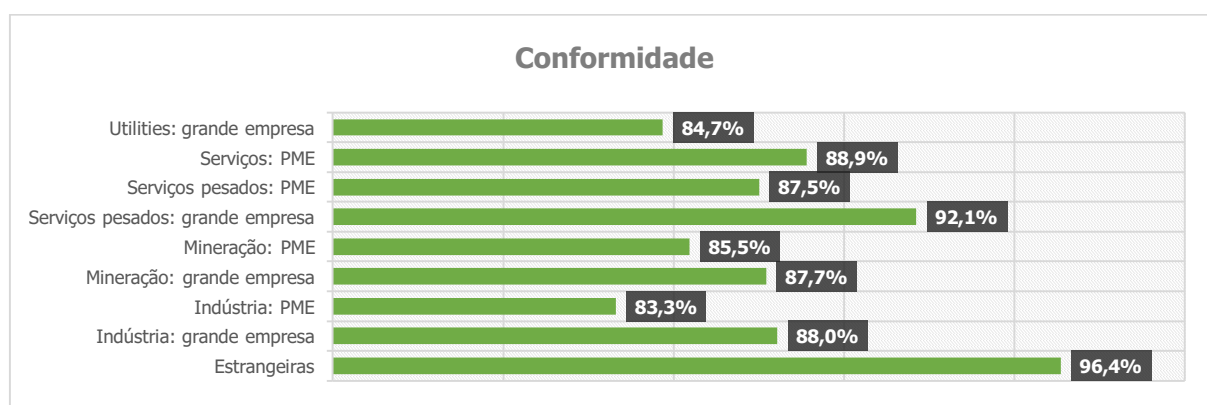
A seguir, são apresentados os principais resultados de 2020 para cada uma das dimensões do GFD:

Conformidade

Para que um fornecedor atenda a este tema, é preciso cumprir todas as obrigações legais aplicáveis à organização e não possuir pendências junto aos órgãos pertinentes. Para tanto, é solicitada a apresentação de registros, certidões e certificados que comprovem a regularidade do fornecedor.

Conforme mencionado anteriormente, as questões referentes ao tema Conformidade são as que, historicamente, apresentam o maior nível de aderência entre os participantes do GFD (87% na média). Isto revela que, de modo geral, as empresas comprovam sua regularidade, dada a ausência de pendências junto aos órgãos pertinentes e o cumprimento de todas as obrigações legais aplicáveis.

Apesar disso, em 2020, 30 fornecedores (ou 16% do total de empresas participantes) possuíam algum tipo de pendência relacionada, principalmente, à ausência de Certidão Negativa de Débitos Federal e Estadual. Do total, 3 empresas não possuíam o Alvará de Funcionamento e outras 3 empresas não possuíam a Licença Ambiental para a execução de suas atividades. Embora a pandemia possa ter contribuído com a dificuldade de obtenção e/ou renovação de licenças e outras documentações, este dado reflete a realidade dos fornecedores da Duratex nos últimos anos, reforçando a importância de se trabalhar no tema. A Duratex reforça a importância do cumprimento das obrigações legais por parte de seus fornecedores como parte fundamental de uma gestão sustentável dos seus negócios.

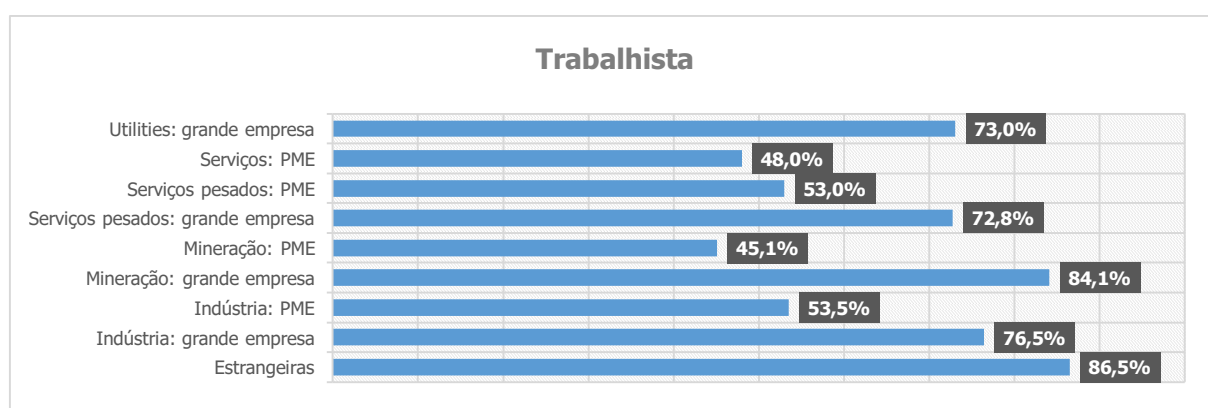


Trabalhista

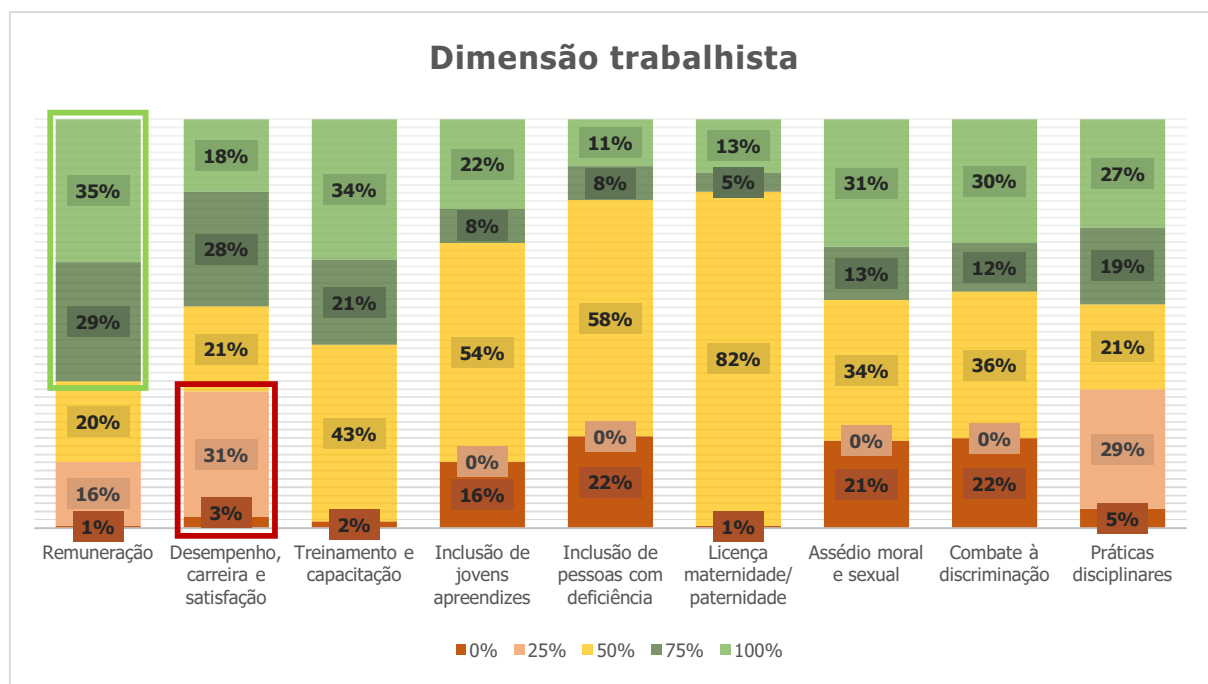
A dimensão Trabalhista no âmbito do GFD é analisada a partir de nove questões que abordam de que forma os fornecedores garantem condições e relações trabalhistas saudáveis, em um ambiente que preza pelo cuidado e desenvolvimento dos colaboradores, sendo elas:

- Remuneração e concessão de benefícios;
- Avaliação de desempenho, desenvolvimento de carreira e satisfação dos colaboradores;
- Ações e programas de treinamento e capacitação;
- Contratação e desenvolvimento de jovens aprendizes;

- Inclusão e desenvolvimento de pessoas com deficiência;
- Iniciativas de apoio e condições flexíveis para o retorno ao trabalho após licença maternidade / paternidade;
- Ações voltadas ao combate ao assédio moral e sexual no ambiente de trabalho;
- Ações voltadas ao combate à discriminação no ambiente de trabalho;
- Garantia de práticas disciplinares justas e previamente acordadas.



O gráfico abaixo mostra a distribuição das notas para cada uma destas questões, considerando as faixas de notas entre 0%, quando a empresa não possui nenhum tipo de prática relacionada ao tema, até 100%, quando a empresa apresenta iniciativas robustas e de destaque.



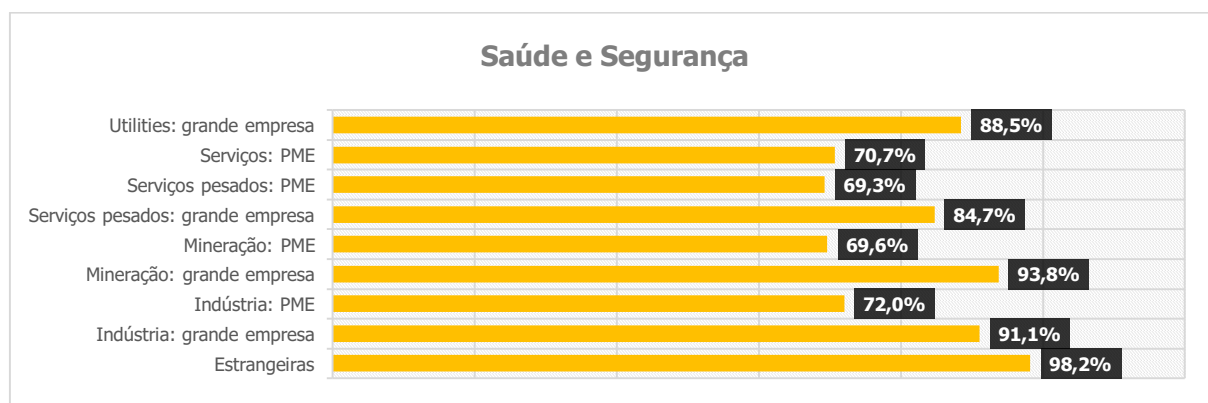
O gráfico também revela, dentre as questões, aquela que teve o pior indicador, isto é, o maior número de empresas que responderam que não possuem práticas relacionadas ao tema ou as mesmas são incipientes ou pontuais – índice de desempenho 0% ou 25%, e a que teve o melhor indicador, ou seja, o maior número de empresas que responderam que possuem práticas avançadas relacionadas ao tema – índice de desempenho 75% ou 100%. Nota-se, a partir do gráfico, que muitas empresas não possuem iniciativas voltadas aos processos de avaliação de desempenho, oportunidades de carreira, pesquisa de satisfação ou de clima e ações para participação dos colaboradores em decisões internas.

Por outro lado, a questão que apresentou o maior índice de aderência foi a que está relacionada às práticas de remuneração, uma vez que muitas empresas avaliadas buscam oferecer salários ou benefícios acima do mercado a fim de atrair os melhores profissionais. Vale destacar a evolução no nível de aderência neste indicador nos últimos anos, tendo passado de 40% em 2017 para 73% em 2019. Porém, no ano de 2020, houve uma retração para 64%, reflexo direto das dificuldades financeiras reportadas por algumas empresas participantes durante um adverso em decorrência da pandemia de covid-19.

Saúde e Segurança

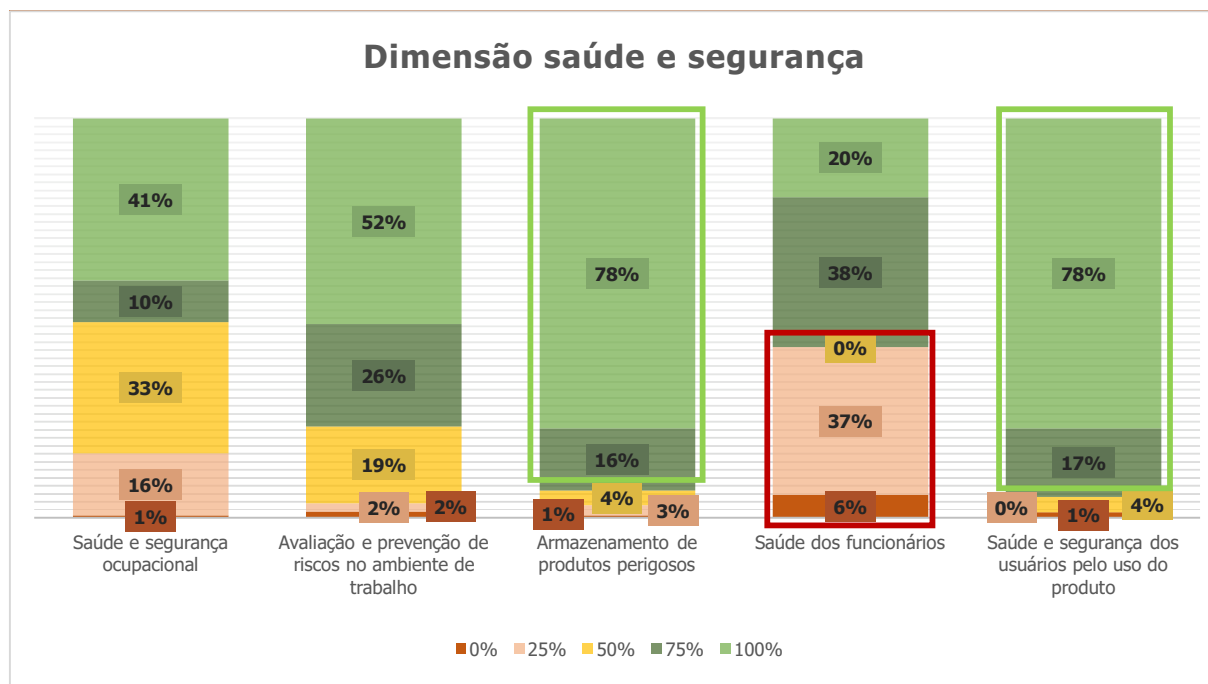
Os principais temas avaliados nesta dimensão, que visa garantir um ambiente de trabalho seguro e saudável aos colaboradores, são:

- Saúde e segurança ocupacional (atendimento às Normas Regulamentadoras do trabalho);
- Avaliação e prevenção de riscos no ambiente de trabalho;
- Armazenamento de produtos perigosos;
- Iniciativas voltadas à saúde e à qualidade de vida dos colaboradores;
- Saúde e segurança dos usuários decorrentes do uso dos produtos / serviços.



Em 2020, as questões de Saúde e Segurança apareceram em segundo lugar com o maior nível de aderência (após a dimensão de Conformidade), com 77,3%, levando em consideração o resultado de todos os setores. Neste ano, entre os temas abordados, todos apresentaram uma aderência acima de 50%, sendo que no caso do pior indicador, referente à promoção da saúde dos funcionários, 43% dos respondentes afirmaram não possuir práticas relacionadas ao tema. Por outro lado, a questão referente ao armazenamento de produtos perigosos, altamente regulada em vários setores, havendo inclusive

uma NR específica sobre este tema (NR 32), historicamente recebe o maior número de respostas elevadas, sendo que neste ano o índice de aderência atingiu 93%, similar ao obtido no tema Saúde e segurança dos usuários decorrentes do uso dos produtos / serviços.

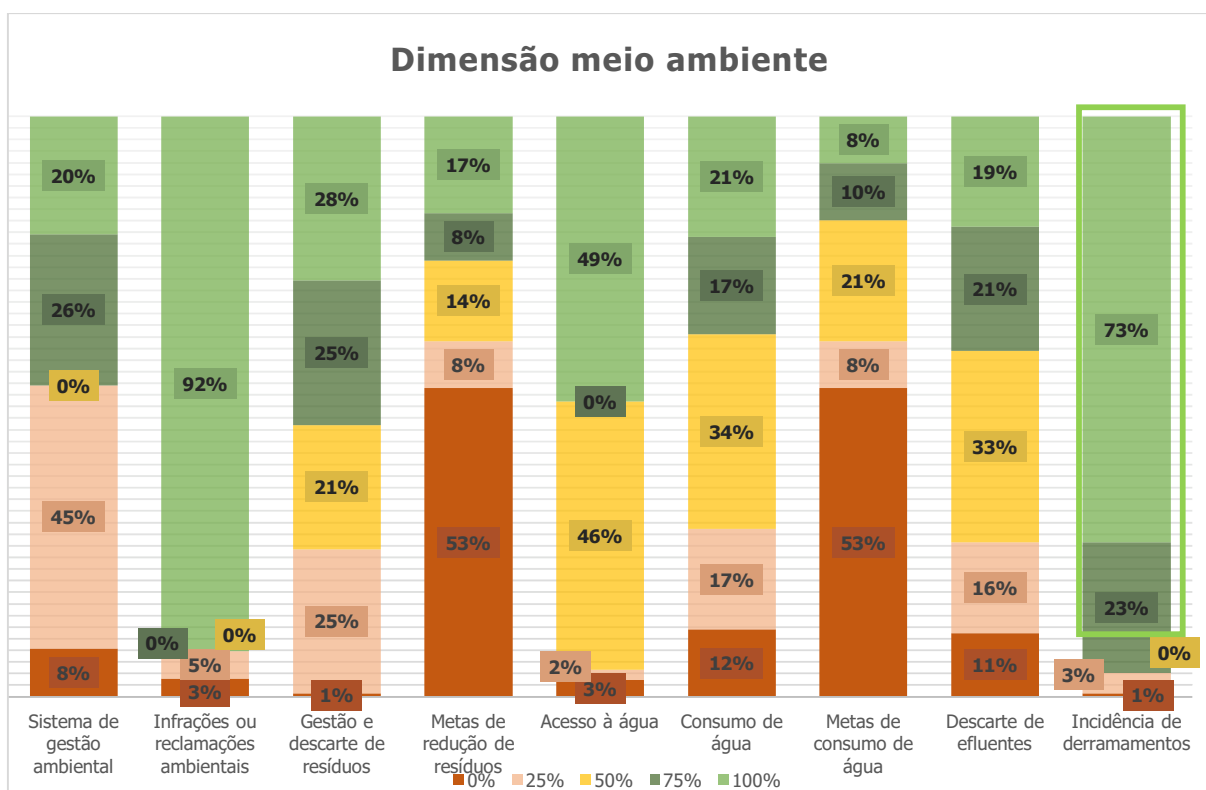
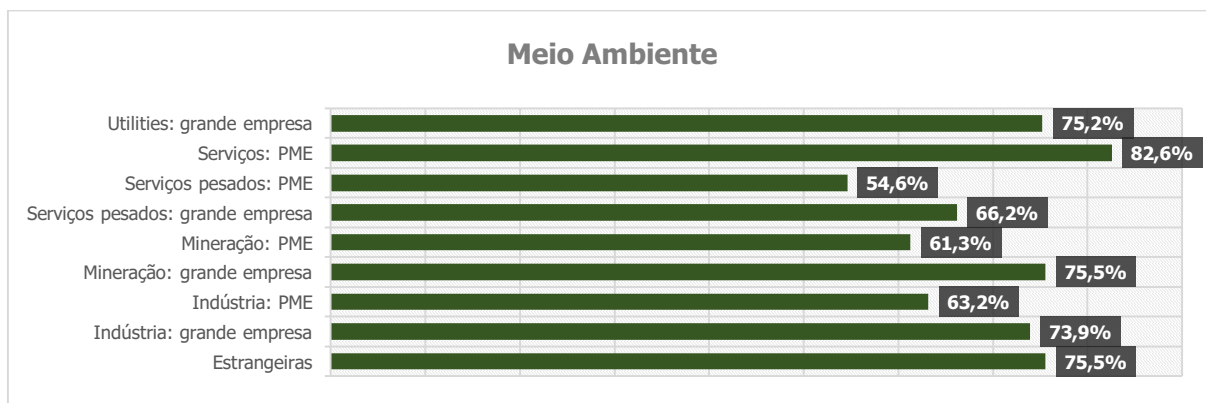


Meio Ambiente

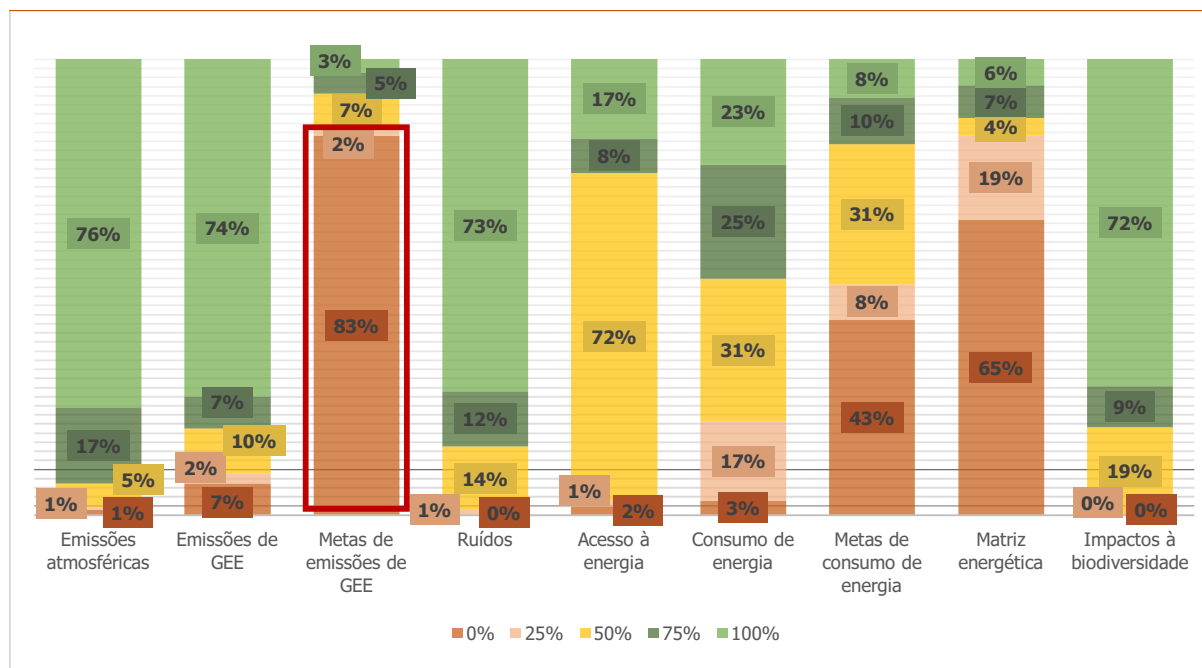
No que se refere à dimensão Meio Ambiente do Programa GFD, os seguintes temas são contemplados:

- Existência de um sistema de gestão ambiental;
- Ocorrência de infrações ou reclamações ambientais;
- Gestão e descarte de resíduos (iniciativas e metas de redução);
- Água (acesso à água de qualidade e na quantidade necessária, nível de consumo, metas de redução de consumo, descarte de efluentes e incidência de derramamentos significativos);
- Energia (acesso à energia na quantidade e qualidade necessárias, nível de consumo, metas de redução de consumo, matriz energética);
- Emissões atmosféricas;
- Emissões de GEE (iniciativas e metas de redução de emissões);
- Ruídos;
- Biodiversidade (impacto da operação à biodiversidade e ações de conservação);
- Uso de matéria prima renovável ou reciclada,
- Iniciativas de recuperação de produtos e embalagens;

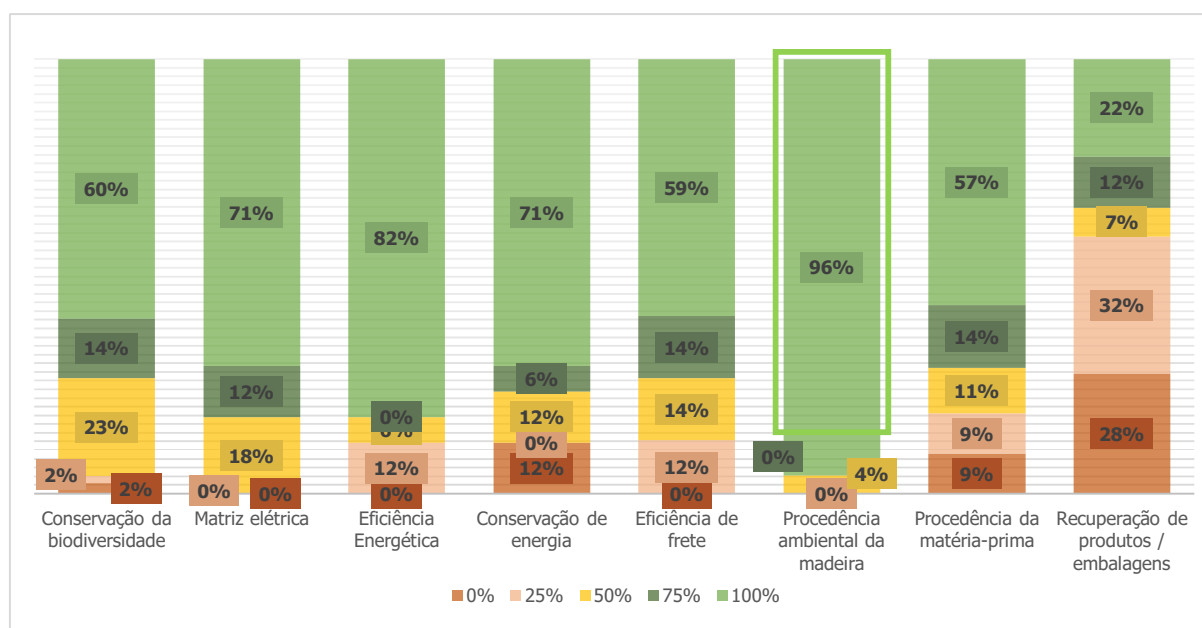
- Procedência ambiental da madeira (no caso dos setores que utilizam madeira nativa);
- Eficiência de frete (no caso do setor de Transporte);
- Eficiência energética, matriz elétrica, iniciativas voltadas à conservação de energia (no caso do setor de Energia);



Entre os 26 temas analisados na dimensão Meio Ambiente, o indicador com o pior resultado foi o referente a metas relativas de emissões de GEE, uma vez que 83% dos participantes relataram não possuir metas e 2% relataram possuir, mas não ter atingido no ano anterior, enquanto apenas 5 empresas, ou 3% do total, relataram terem superado suas metas. Este tópico mostra o enorme desafio existente no endereçamento das questões climáticas no país.

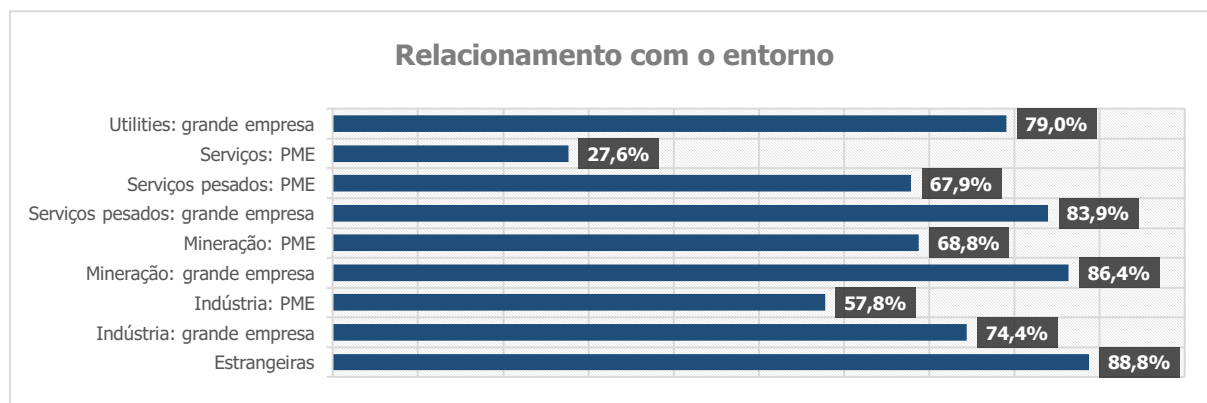


Por outro lado, a maior parte das empresas (ou 96% dos respondentes) teve uma alta avaliação no que se refere à incidência de derramamentos significativos de produtos químicos e/ou efluentes, informando que não tiveram qualquer caso crítico neste sentido nos últimos 12 meses, além de possuírem ações específicas de controle para prevenção. Naturalmente, o fato deste tipo de ocorrência ser regulado por órgãos ambientais e poder incorrer em multas ou sanções faz com que a gestão do tema receba um olhar mais cuidadoso por parte das empresas. De modo semelhante, para empresas cuja questão é aplicável (95 fornecedores do total de 192 avaliados), o item que avalia a procedência ambiental da madeira utilizada pelos fornecedores também apresentou um índice de cumprimento de 96%.



Relacionamento com o Entorno

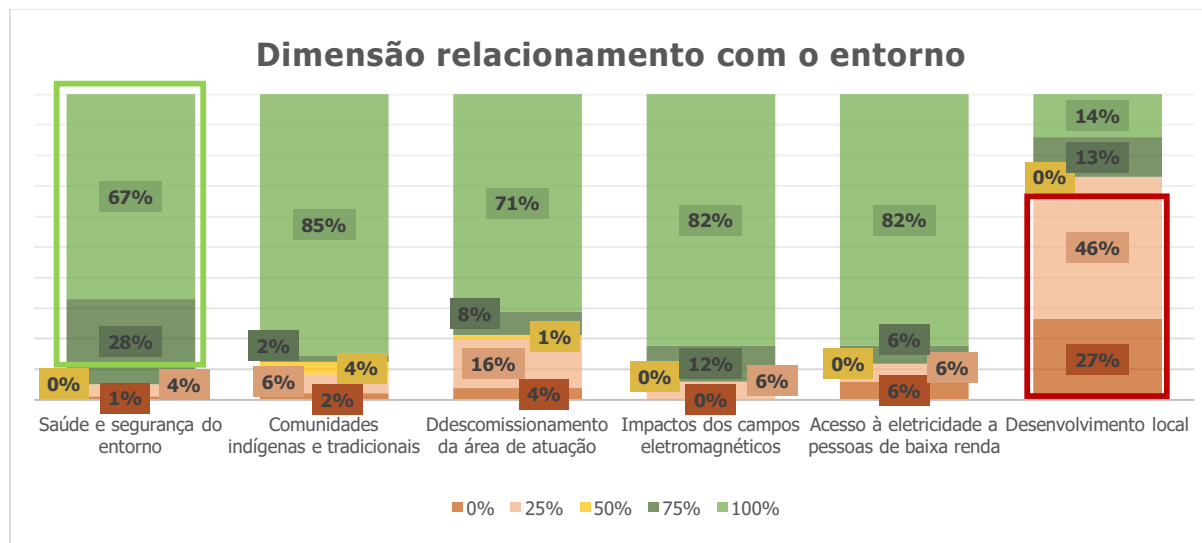
Em relação ao relacionamento com as comunidades do entorno, observa-se um nível de aderência média de 66% no consolidado dos setores, um avanço considerável em relação aos últimos anos, cuja média ficava na faixa dos 55%.



A manutenção de um relacionamento transparente e respeitoso com as comunidades do entorno das operações e a participação direta ou indireta da empresa na resolução de seus problemas sociais e ambientais fazem parte dessa dimensão, contemplando os seguintes temas:

- Ações ou iniciativas sociais voltadas ao desenvolvimento socioeconômico local;
- Iniciativas que garantam e promovam a saúde e segurança do entorno;
- Relacionamento com povos indígenas e comunidades tradicionais que habitam a região onde a operação está instalada;
- Existência de um plano de descomissionamento da área que considere não apenas aspectos ambientais, mas também ações voltadas à independência econômica / fiscal da região (no caso de empresas mineradoras);
- Riscos à saúde relacionados à exposição a campos eletromagnéticos, bem como iniciativas focadas na ampliação do acesso à eletricidade a pessoas de baixa renda (no caso do setor de Energia).



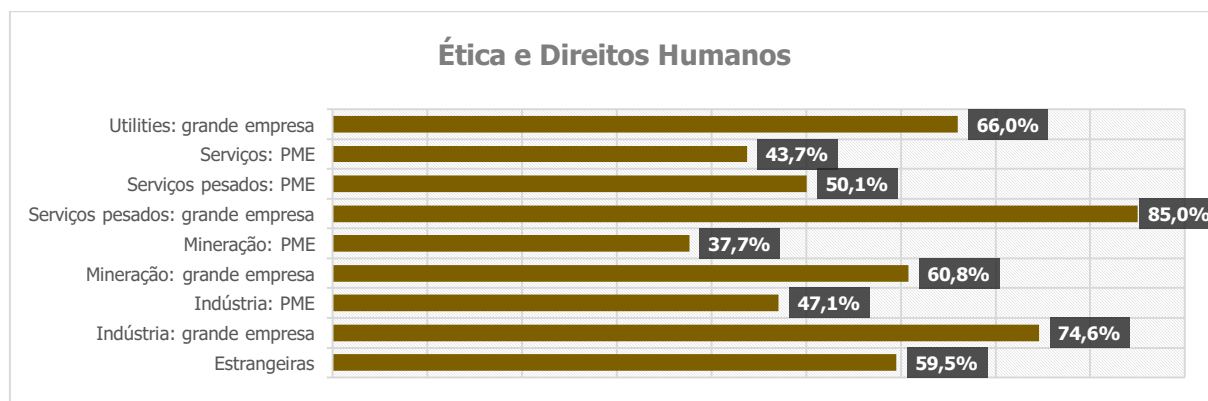


Os projetos sociais ou as iniciativas voltadas ao desenvolvimento local de comunidades do entorno, em geral, são pouco realizadas pela maior parte dos fornecedores, sendo este o pior item avaliado nesta dimensão (27% apenas das empresas responderam possuir algum tipo de ação social). As poucas empresas que o fazem são, em sua maioria, grandes empresas que possuem ações estruturadas de responsabilidade social ou programas de voluntariado junto a comunidades carentes. Por outro lado, o indicador que avalia as ações voltadas à saúde e segurança das comunidades do entorno apresentou uma aderência de 95%, sendo este o indicador melhor avaliado nesta dimensão.

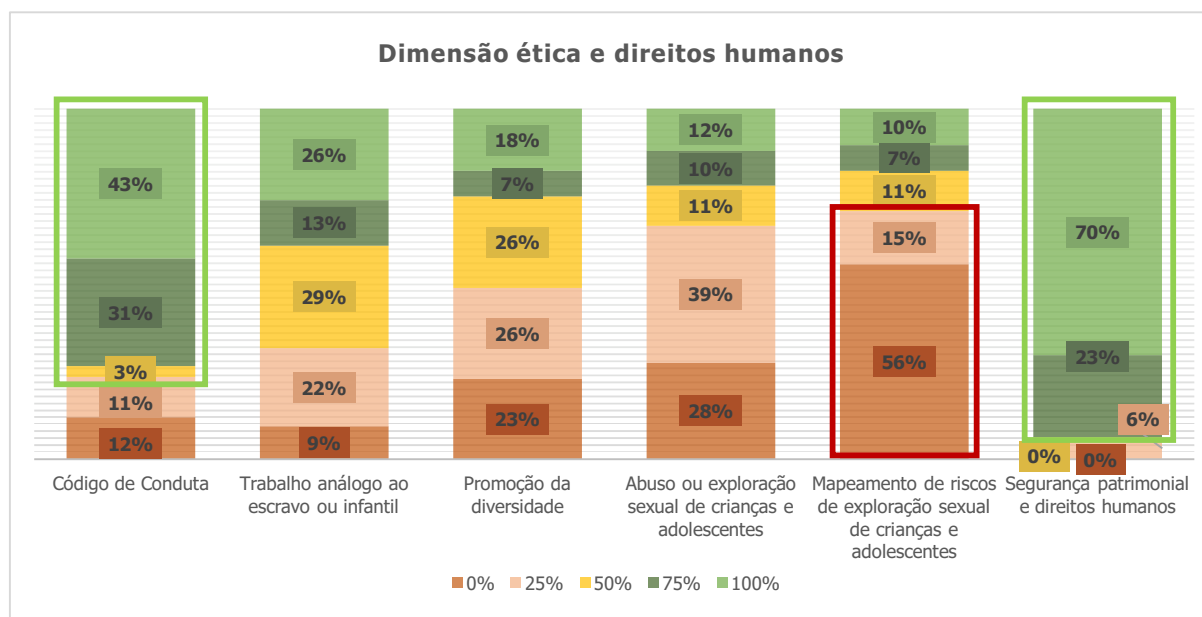
Ética e Direitos humanos

Em relação à dimensão Ética e Direito Humanos, são contemplados no GFD os seguintes temas:

- Existência de um Código de Conduta;
- Ações de combate ao trabalho análogo ao escravo ou infantil;
- Programa ou iniciativas de promoção da diversidade;
- Ações de combate à exploração sexual de crianças e adolescentes;
- Mapeamento de riscos de exploração sexual de crianças e adolescentes nas operações e na cadeia de valor;
- Segurança patrimonial e direitos humanos.



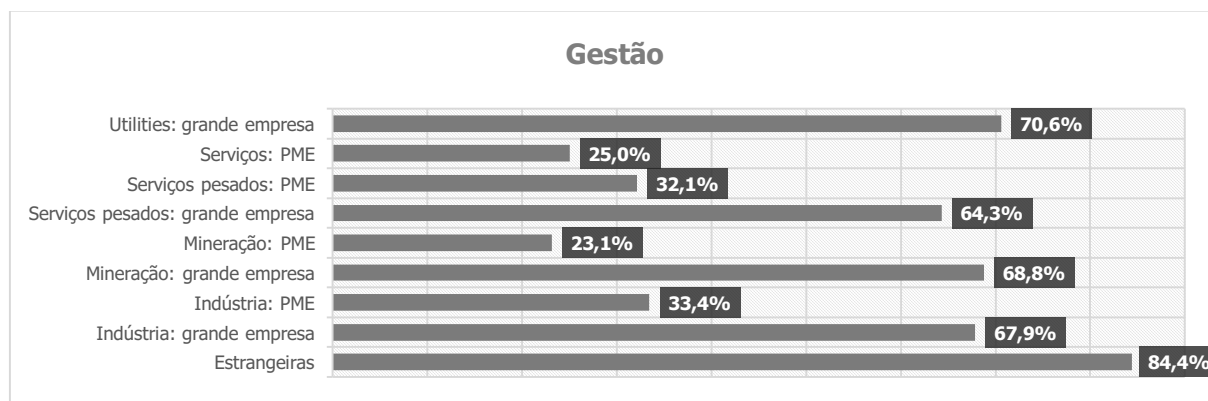
O nível de aderência média nesta dimensão foi de 55%, similar ao do ano passado. Entre os temas considerados, poucas empresas relataram que realizam ações de mapeamento e monitoramento da probabilidade de riscos de exploração sexual de crianças e adolescentes em sua operação e em sua cadeia de valor (18% do total, mesmo índice dos últimos dois anos), sendo que 71% dos respondentes afirmam não possuir nenhum tipo de mapeamento neste sentido, explicitando o grande desafio ainda existente entre as empresas brasileiras. Por outro lado, 94% dos respondentes afirmaram possuir equipe de segurança patrimonial privada (contratada e/ou terceirizada) treinada e atualizada em direitos humanos e uso da força, enquanto 74% declararam possuir um Código de Conduta.



Gestão para a Sustentabilidade

Por fim, a dimensão Gestão para a Sustentabilidade foi a que continuou apresentando o pior nível de aderência (43% todos os setores contemplados), tendo havido pouca evolução nos últimos dois anos. Esta dimensão considera apenas duas questões, com duas sub questões:

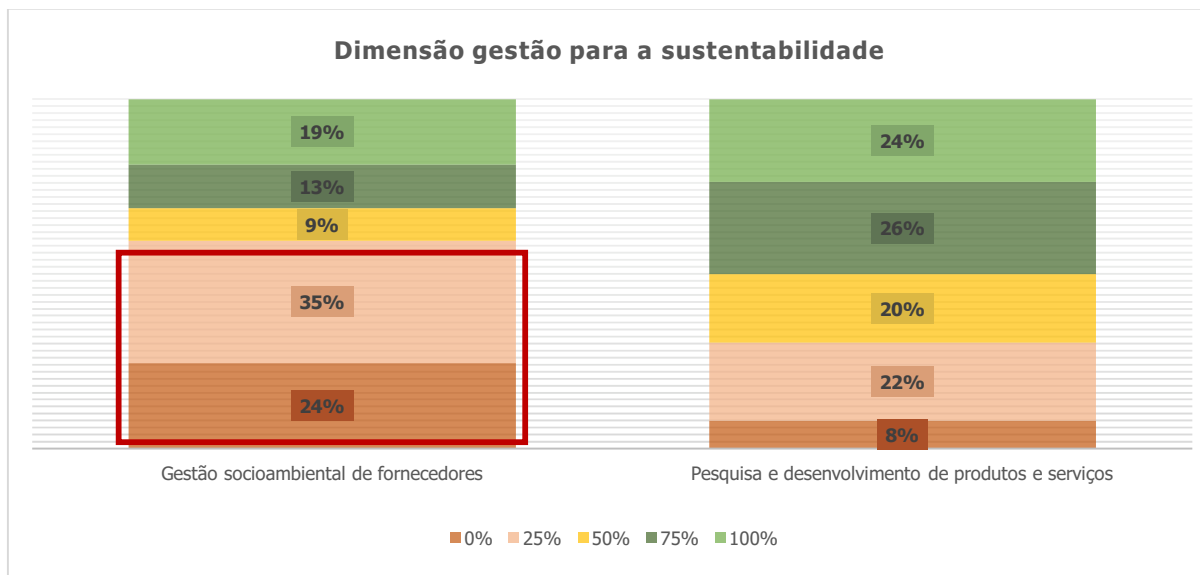
- Gestão socioambiental de fornecedores, isto é, o quanto a empresa possui iniciativas que buscam incentivar seus fornecedores a adotarem práticas sustentáveis em seus negócios (ex: adoção de cláusulas socioambientais nos contratos, solicitação de documentos de conformidade, realização de auditorias externas, etc.). Caso a empresa responda que sim, outras duas questões são disponibilizadas, sendo elas:
 - Critérios para identificação dos fornecedores críticos da empresa
 - Tipos de iniciativas para avaliação dos fornecedores críticos da empresa
- Iniciativas ou programas voltados à pesquisa e desenvolvimento de produtos e serviços.



Ambas as questões tiveram uma avaliação mediana, visto que a maior parte das empresas reportou não possuir iniciativas neste sentido, ou apenas ações pontuais, sendo que no caso da gestão socioambiental de fornecedores a performance foi inferior, dado que 59% dos respondentes relataram não possuir nenhum tipo de iniciativa neste sentido. Em relação às empresas que relataram possuir algum tipo de ação, destaca-se:

Critérios para identificação dos fornecedores críticos da empresa:	Tipos de iniciativas para avaliação dos fornecedores críticos da empresa:
A. A empresa não possui uma avaliação de criticidade dos fornecedores 50 fornecedores	A. A empresa não possui iniciativas para avaliação dos fornecedores críticos 49 fornecedores
B. Gastos com o fornecedor 95 fornecedores	B. Envio de questionários para autoavaliação 53 fornecedores
C. Quantidade de transações anuais com o fornecedor 44 fornecedores	C. Visita in loco para fornecedores críticos pontuais, quando identificada necessidade 78 fornecedores
D. Tipo de contrato 54 fornecedores	D. Visita in loco para fornecedores críticos, de forma periódica 48 fornecedores
E. Relevância ao negócio do produto / serviço oferecido 113 fornecedores	E. Iniciativas para o desenvolvimento de fornecedores em temas estratégicos 52 fornecedores

Dado o compromisso assumido pela Duratex de estimular seus fornecedores a atuarem como promotores da sustentabilidade em suas próprias cadeias de valor, garantindo uma atuação sustentável de ponta a ponta da cadeia, fica evidenciada a importância desta dimensão.



PRÊMIO MELHORES FORNECEDORES 2020

Fruto do GFD, em 2014 a Duratex lançou o **Prêmio Melhores Fornecedores**, que reconhece os parceiros de negócio que apresentam práticas de destaque em seu setor, assim como os fornecedores mais engajados com os planos de ação e de qualificação de suas atividades. Além da premiação para cada setor de atuação (dividido entre PME e Grande Empresa), são reconhecidos os fornecedores mais engajados com o Programa.



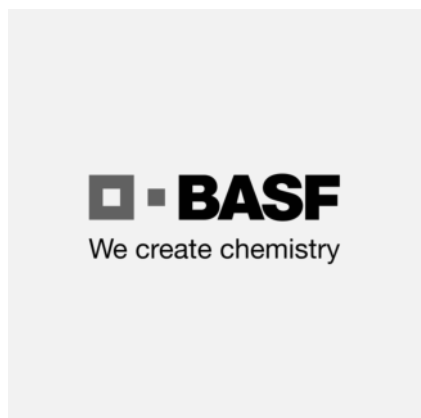
Assim, anualmente, a Duratex reconhece os fornecedores que apresentaram práticas de destaque, identificadas durante as visitas realizadas no âmbito do Programa GFD. Este reconhecimento busca valorizar o avanço dos fornecedores na incorporação de práticas de sustentabilidade em seus negócios, bem como inspirar outras empresas a adotarem ações semelhantes.

Neste ano, por conta das restrições sanitárias decorrentes da pandemia, não foi possível realizar o evento anual de reconhecimento dos fornecedores. Entretanto, todos os fornecedores premiados receberam um troféu de reconhecimento, assim como foram realizadas, em janeiro de 2021, videoconferências com cada um dos fornecedores com o objetivo de reconhecer as boas práticas implantadas.



Veja abaixo os fornecedores que se destacaram na edição de 2020, em cada um dos segmentos contemplados, assim como os principais pontos de destaque:

INDÚSTRIA (GRANDE EMPRESA): **BASF**



Pontos de destaque:

- Adoção de critérios de análise de ciclo de vida, incluindo o desenvolvimento de estudos de ciclo de vida pela Fundação Espaço ECO;
- Parceria com a organização Integrare para contratação de fornecedores de propriedade negros, pardos, indígenas ou PCDs;
- Realização do LGBTalks, reunindo colaboradores e convidados externos, abordando questões como homossexualidade e a importância desse tema dentro de uma organização;
- Programa Recichain, para fortalecer a cadeia da reciclagem por meio da emissão de certificados para utilização por empresas com cotas legais de reciclagem.

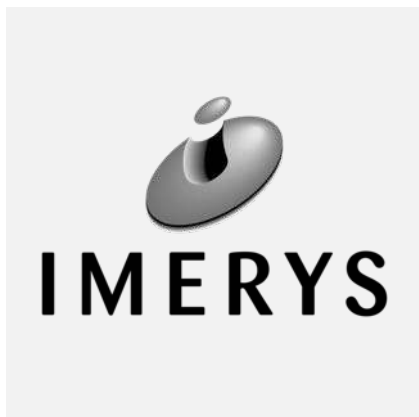
INDÚSTRIA (PEQUENA E MÉDIA EMPRESA): **ARTBAN**



Pontos de destaque:

- Código de Ética e Conduta amplamente divulgado aos funcionários, com detalhamento dos procedimentos para denúncia anônima, garantindo sigilo e confidencialidade;
- Gestão de RH: em processo de estruturação de um plano de carreira e avaliação a todos os funcionários;
- Diversidade e inclusão: contratação de 2 PCDs, mesmo que não tenha cota a cumprir em relação à obrigatoriedade de contratação;
- Gestão ambiental: alteração no processo de acabamento final, feito com lixa d'água, permitiu a redução de 50% do consumo total de água e a reutilização no processo produtivo.

MINERAÇÃO (GRANDE EMPRESA): **PARÁ PIGMENTOS**



Pontos de destaque:

- Conformidade e combate à corrupção: estrutura robusta e diretrizes globais relacionadas a Compliance, inclusive com treinamentos online e canal de denúncia anônimo, conduzido por empresa terceirizada;
- Gestão de RH: existência de PPR a todos os funcionários, de acordo com os cargos e funções executadas / realização de pesquisa de clima anual global;
- Certificação ISO 9001, ISO 14001 e OSHAS 18001;
- Metas corporativas relacionadas à água, resíduos e emissões, além de projetos e ações visando cumprir as metas (reportadas trimestralmente ao corporativo, por meio de sistema integrado);
- Programa robusto de atendimento e envolvimento da comunidade (capacitação, programa de saúde, etc.), inclusive junto a povos tradicionais;
- Comitê global para endereçar temas de Diversidade e Inclusão (prêmio).

MINERAÇÃO (PEQUENA E MÉDIA EMPRESA): **MINERAÇÃO ELIAS JORGE**



Pontos de destaque:

- Código de ética, contemplando os temas críticos de direitos humanos;
- Oferta de benefícios adicionais aos acordados pelo sindicato;
- Processo de amadurecimento das práticas de gestão, impulsionadas pela obtenção do AVCB;
- Realização de campanhas de conscientização em temas de saúde para os colaboradores;
- Pesquisa de clima periódica junto aos funcionários.

SERVIÇOS PESADOS (GRANDE EMPRESA): **COSTA TEIXEIRA**



Pontos de destaque:

- Programas de formação de motoristas: Gigantes na Estrada e Cristais na Estrada, este último voltado a formação de motoristas mulheres;
- Pesquisa anual de satisfação com os colaboradores;
- Código de Ética, contemplando os temas críticos de direitos humanos;
- Checklist de manutenção e diagnóstico automatizado de emissões. Programa de premiação para consumo mais eficiente;
- Programa de conscientização sobre exploração sexual de crianças e adolescentes, em parceria com o Programa Na Mão Certa.

SERVIÇOS PESADOS (PEQUENA E MÉDIA EMPRESA): **DLT LOGÍSTICA**



Pontos de destaque:

- LGPD: a empresa tem conhecimento da lei e está em processo de desenvolvimento dos controles necessários;
- Sistema de Gestão da Qualidade certificado pela norma ISO 9001 e atuação de uma Auditora de Qualidade para verificação de conformidade;
- Programa estruturado de contratação e promoção de Jovens Aprendizes em diversos setores (frota, operação, RH, administrativo), tanto na matriz quanto nas filiais;
- Código de Conduta estruturado e ações voltadas a Compliance;
- Metas de consumo de combustível para motoristas e realização de treinamentos e ações de conscientização;
- Foco grande da diretoria da empresa em relação a projetos sociais (ex.: Selo Amigo do Bairro da Juventude).

SERVIÇOS (PEQUENA E MÉDIA EMPRESA): **JM LUBRIFICANTES**



Pontos de destaque:

- Processo de revisão do Código de Conduta, para incluir temas não contemplados anteriormente;
- Programa Diz Aí: aberto a sugestões, críticas ou denúncias dos funcionários;
- Em todos os aspectos ambientais, a empresa busca mitigar os impactos (ex: captação da água de chuva e reuso nos lavadores, geração de energia solar - excedente vendido à rede pública, campanhas com prefeitura para visita à operação a fim de conhecer o processo de captação de água / cisterna);
- Programa "Portas Abertas" para comunidades do entorno.

UTILITIES (GRANDE EMPRESA): **LIQUIGÁS**



Pontos de destaque:

- Sistema robusto de tratamento de efluentes, capaz de fornecer água com a qualidade requerida para reuso nas atividades produtivas da Liquigás;
- Redução do consumo de tinta para repintura, sendo que a nova tinta contém maior teor de sólidos e menor quantidade de solventes, reduzindo a geração de borra e as emissões de compostos orgânicos voláteis (COVs) na atmosfera;
- Escola de Negócios Granel (Eneg): treinamento presencial que visa desenvolver os empregados da área Granel por meio do ensino e compartilhamento de conhecimentos e experiências válidas para apoiar na execução de suas respectivas funções;
- Selo do Programa Pró-Equidade de Gênero e Raça, com o objetivo de reconhecer a realização de ações para a promoção da igualdade de gênero e raça.

ENGAJAMENTO AO GFD: **ARMIL MINERAÇÃO**



Pontos de destaque:

- Está em processo de implantação da ISO 9001 e da ISO 14001;
- Foi desenvolvido um Código de Conduta, a partir de recomendações de ciclos anteriores do GFD;
- Saúde ocupacional: além de realizar exames periódicos, possui um programa voltado à ergonomia, com o apoio de um fisioterapeuta, que conduz ginástica laboral com os funcionários;
- Gestão ambiental: investimento em um equipamento (lavador de gases) para reduzir a poeira gerada no processo de britagem;
- Proteção ambiental: possui uma RPPN mantida de forma voluntária e um viveiro de mudas.



www.gestaorigami.com.br